

Canários de Canto Clássico (Harzer Roller)

Arno Buchli Junior

O canário de *Harzer Roller*, também conhecido como *Canário Roller* ou *Canário de Canto Clássico* surgiu por volta de 1600 na Alemanha, próximo às montanhas de Harz. A princípio percebeu-se que alguns canários cantavam de maneira diferente, pois cantavam com o bico fechado e emitiam um som rolado. Devido à beleza do seu canto, logo se difundiu por toda a Alemanha e recebeu o nome de *Deutsch Edel Roller*, (*Canário Nobre Alemão de Canto Rolado*) em seguida se espalhou por toda a Europa e recebeu o nome de *Edel Roller* (*Nobre Rolador*).

Não se sabe ao certo como surgiu o canto rolado, o que podemos contar, sem bases históricas, quase como lenda é que por volta de 1600 os mineiros da região de Harz, na aldeia de Andreasberg, criavam os canários como aves domésticas e começaram a levar essas aves para o trabalho dentro das minas, em pequenas gaiolas. No começo, faziam isso somente para se alegrarem com o seu canto, mas logo perceberam que quando aumentava a quantidade de gases no interior das minas os canários se “ouriçavam, embolavam”. Como naquela época, não havia instrumentos capazes de detectar a presença desses gases, os canários eram muito úteis, pois assim que começavam a mostrar sinais de apatia, tristeza (embolar), os mineiros se retiravam, evitando serem asfixiados por esses gases. Assim sendo, os canários passaram a serem utilizados como detectores de gases. Neste ambiente de pouca luz e silêncio, começaram então a cantar em tons mais baixos e graves, surgindo assim por seleção, uma nova raça, ou seja, o canário de “*Harzer Roller*”.

O canário *Roller* canta de bico fechado, modulando sua canção com tons graves e agudos, sempre de maneira suave e rolado. É característica peculiar desta raça de canários, desenvolvida no Harz.

O canto do Canário *Roller* é o mais requintado da espécie, apresenta nove variações sonoras denominadas Tours (jeito ou pedaço da canção). Quanto mais grave o tom, maior seu valor e, as variações na suas execuções vocais são adquiridas por herança genética, e vem sendo aprimoradas através de uma rigorosa seleção dirigida para o aperfeiçoamento do canto.

As tours superiores que compõem o canto do Canário *Roller*, pontuadas em até 27 pontos são:

Holholen : Conhecido como rolado oco, tem a característica de ser um som rolado, que é percebido pela consoante “R”, que se repete ininterruptamente. Ligado à vogal “O” ou “U”, forma o seguinte texto; rorororororo ou rurururururu.

Knorren : Podemos dizer que o Knorren seria o baixo do canto do *Roller*. Ordinariamente é formado por um duplo R (“RR”) ou até um triplo R (“RRR”). Ligado à vogal “O” ou “U”, dá o seguinte texto; Knorr-Knoorr-Knurr ou Knourrourrou.

Wasserrollen : Tem a aparência do som de um borbulhado de canudo dentro de um copo de água. Conhecido como tour de água, tendo como texto: bloui bloui bloi bloi.

As tours médias que compõem o canto do Canário *Roller*, pontuadas em até 18 pontos são:

Pfeifen : A Pfeifen ou flauta, é cantada com uma pausa para repouso, dando a impressão de estar sendo soprada uma flauta, resultando como texto: do do do ou du du du.

Holkingel : Campanha oca, costuma aparecer em seguida do Holholen, tendo o som de uma campanha oca com o seguinte texto: lo lo lo lo lo ou lu lu lu lu lu lu.

Os canários podem ainda ter outras tours chamadas de adorno, são elas:

Schocklen : conhecido como gargalhada, pois quando é apresentado, temos a impressão de estarmos ouvindo uma gargalhada, tendo como texto: ho ho ho ho ou hu hu hu hu hu hu.

Gluken : Conhecido como som de galinha choca, pois emite sons parecidos com o de uma galinha chamando os pintinhos, produzindo o seguinte texto: glok glok glok.

As tours inferiores que compõem o canto do Canário *Roller*, pontuadas em até 3 pontos são:

Klinguel : Campanha – Tem o som parecido com um pequeno sino, com o seguinte texto: li li li li ou hi hi hi hi hi.

Klinguelrolle : Parece com o Holholen, po-

rém cantado em tonalidade mais alta, resultando o seguinte texto: ri ri ri ri ri ri.

Em geral o canário intercala as tours básicas com uma ou duas de adorno, sendo que, o estilo e a beleza do canto podem variar com o treino, assim os exemplares que participam de concurso devem ser treinados.

Os *Rollers* concorrem sempre em quartetos ou duetos. Atualmente os concursos de canários de canto clássico são divididos em quatro grupos, de acordo com sua cor, a saber:

Grupo I – Amarelos, Verdes e Pintados nestas cores.

Grupo II – Brancos, Azuis dominantes e Pintados nestas cores.

Grupo III – Com Topete de qualquer cor.

Grupo IV – Outras Cores (atualmente são apresentadas na cor Opalina)

No Grupo I - (Amarelos, verdes e pintados nessas cores) concorrem somente quartetos, já os demais grupos podem concorrer em duplas, uma vez que ainda existem poucos exemplares.

Hoje no Campeonato mundial (COM - HS) o regulamento apresenta-se diferente do regulamento atualmente usado pela FOB nos campeonatos nacionais, a qual utiliza o regulamento conforme padrão alemão. Tal divergência tem causado alguns prejuízos para o segmento, quando da participação de campeonatos mundiais, pois deve prevalecer o regulamento estabelecido na COM - HS, o qual não é familiar aos criadores brasileiros. Assim, após várias reuniões entre os coordenadores deste segmento, ficou acertado durante o Campeonato Brasileiro, que para o ano de 2006, a FOB irá adotar o mesmo regulamento da COM -HS, que prevê para todas as classes, a participação de Quartetos, Duetos e individuais. Desta maneira, acredita-se que haverá homogeneidade de critérios e padronização de resultados, igualando as chances para todos os criadores, quanto à participação nos próximos campeonatos mundiais.

Os canários de canto clássico, provavelmente são aqueles que mais trabalho dão aos criadores, para apresentarem-se impecáveis, quando do correspondente julgamento.

Nos últimos anos tenho criado canários de cor e porte, mas sem dúvida a satisfação na criação de canários de canto clássico, superou em muito todas as minhas expectativas. São canários que durante a criação nos dão pouco trabalho, pois são excelentes criadores.

É normal na época de criação, vermos ninhos com cinco ou seis filhotes e, as mães tratando-os com perfeição sem praticamente nenhuma mortalidade.

O treinamento dos canários de canto clássico é bastante trabalhoso, mas muito compensador. Assim como nos canários de cor ou de porte, podemos separar os filhotes, entre 28 a 30 dias. O ideal é nunca colocarmos os filhotes sozinhos nos primeiros dias. Outra coisa importante é que o desenvolvimento inicial seja feito, em voadeiras grandes, pois como as aves de canto, serão confinadas em pequenas gaiolas individuais nos meados de março, estas precisam aproveitar ao máximo os primeiros meses de vida para desenvolver toda a sua musculatura e também os órgãos internos. Com certeza isso irá possibilitar que as aves se tornem mais fortes, suportando assim todo o rigor do treinamento.

É muito importante a observação diária do criador no desenvolvimento dos filhotes. A partir dos 50 dias devemos observar aqueles que estão “chirriando”, e separá-los, pois são os machos. As fêmeas que tem maior aptidão para o vôo e não conseguem imitar os machos, costumam impedir que estes treinem. Essa medida é importante, pois vamos gradativamente separando os machos das fêmeas e, quando chegar o momento de engaiolar os filhotes para treinamento, estes já estarão separados.

Outro fator importante é possibilitar que os filhotes desenvolvam seu próprio canto, pois assim teremos a certeza, de que eles transmitirão geneticamente os seus cantos na época de reprodução, pois quando colocamos um adulto como mestre ou fazemos uso de fitas e CDs, corre-se o risco de um pássaro sem “bagagem genética” para o canto, aprender a cantar, mas ele não será capaz de transmitir essas qualidades aos seus filhotes.

Quanto à individualização dos filhotes (Figura 2), recomendo que a partir de meados do mês de março os machos que já tenham concluído a muda de penas, sejam individualizados nas gaiolas de treinamento. É importante que nos primeiros dias permaneçam uns vendo os outros e com a luz acesa. No momento de individualizar os canários e formar os conjuntos, devemos sempre procurar montá-los, entre os canários irmãos e primos, pois assim a chance destes possuírem a mesma tonalidade de voz e cantarem de forma semelhante aumenta, tornando os conjuntos mais

harmônicos.

Após 10 a 15 dias, os filhotes já devem estar acostumados às gaiolas de treinamento, a partir daí vamos começar a colocar divisórias de “*eucaTex*” ou outro material que não possibilite as aves de observarem-se entre si, permitindo assim que nada possa interferir no seu aprendizado.

Decorridos mais uns 15 dias, já podemos começar a escurecer a sala de treinamento, pois nossos cantores desenvolverão melhor o canto. A partir deste momento, o criador deve retirar um conjunto por vez do quarto de treinamento, e colocá-lo no claro por 10 a 15 minutos, é importante que nesse momento, o criador fique atento, no canto dos seus canários, pois a partir de agora, vamos conferir se os primos e irmãos têm a mesma voz, caso contrário vamos remanejá-los, para que os conjuntos fiquem harmônicos. Nesse momento, é interessante a troca de informações com criadores mais experientes, pois os detalhes são muitos e, todos de igual importância. Eu tive a felicidade de contar com a ajuda, do Sr. José Gonçalves e do seu filho Cláudio Gonçalves, que muito me ajudaram nessa fase.

A partir daí, o treinamento deve ser feito de três a quatro vezes ao dia, sempre em horários alternados, e locais diferentes, assim os pássaros aprenderão que devem cantar, toda vez que forem expostos à luz, seja ela forte ou fraca. Com o passar dos dias, vamos escurecendo cada vez mais a sala de treinamento.

No início de mês de junho, os pássaros já devem estar no escuro absoluto, pois isso com certeza irá ajudar na hora do concurso.

É muito importante, fazermos anotações referentes aos conjuntos, se estão cantando, se demoram em cantar, se apresentam imperfeições no canto, etc. É com estas informações que vamos definir os quartetos que irão concorrer ou aqueles que precisam de um treinamento mais aprofundado, como por exemplo, os canários mais preguiçosos, que demoram mais para iniciar o canto, devem ser substituídos por outros, assim evitando aborrecimentos na hora do julgamento.

Durante todo o treinamento é recomendado que a mistura de sementes seja de 50% de alpiste e 50% de colza, pois esta última amacia o canto dos canários, tornando-o mais melodioso.

Apesar de trabalhoso, a preparação dos conjuntos é muito prazerosa, pois podemos acompanhar de perto a evolução que nossos filhotes tem com o treinamento.

Durante a fase de concurso, é recomendável a manutenção dos conjuntos já formados (duplas ou quartetos) em caixas de madeira confeccionadas de tal forma que permitam o

ajuste das gaiolas individuais conforme serão justapostas durante o julgamento. A manutenção dos conjuntos dentro dessas caixas pode ser efetuada até um mês antes do efetivo concurso. Esse procedimento auxilia bastante a harmonização das aves entre si, em um determinado conjunto formado. Em geral, as aves que cantam em tom mais alto, são posicionadas acima e assim, sucessivamente, as de canto mais baixo, na parte inferior de cada conjunto.

Uma vez iniciado o processo de treinamento, cada ave de um conjunto passa a integrar-se harmoniosamente com as demais, à medida que cantam. Parecem conhecer a voz de seus companheiros, integrando-se conjuntamente. A troca de aves de um determinado conjunto é possível de ser feita, porém pode interferir na harmonia do mesmo, caso não seja feita com a antecedência necessária para promover a nova harmonização das aves entre si. Criadores que já possuam plantéis selecionados, não raras as vezes, substituem aves em conjuntos já formados e não observam quaisquer modificações, pois as aves já possuem um certo padrão homogêneo de voz, fruto do trabalho de seleção já efetuado ao longo dos anos em determinado plantel. Assim sendo, com relativa frequência, observamos criadores literalmente destruírem bons plantéis já formados, introduzindo aves com padrão de voz totalmente distintos do restante do plantel já formado. Trata-se de um trabalho delicado e que, deve ser efetuado com critério e prudência.

Uma vez treinados os conjuntos de pássaros, estes são inscritos e enviados ao julgamento, o qual em geral, é efetuado conjuntamente por dois juizes, os quais elaboram planilha única, própria para tal finalidade, onde constam todos os pontos positivos e/ou negativos observados durante o julgamento. Os conjuntos devem ser julgados em intervalos de 30 minutos, assim sendo, canários que não cantarem nesse intervalo de tempo, certamente trarão problemas ao conjunto, pois prejudicarão a pontuação geral do mesmo. Em outras palavras, julga-se a equipe e não o indivíduo isolado.

Finalizado o julgamento, o conjunto que apresentar o maior número de pontos em cada classe, é considerado o campeão da respectiva classe. Em caso de empate, procede-se ao somatório de pontos das tours principais, iniciando-se pelo melhor *holbolen*, e assim sucessivamente, até que ocorra o desempate.

O canário campeão, é aquele que obtiver o maior número de pontos de todos os conjuntos julgados, adotando-se o mesmo critério de desempate, caso apareçam mais de um canário com a mesma pontuação.